

Santo Antônio de Lisboa **Piauí - PI**

Histórico

O atual Município de Santo Antônio de Lisboa originou-se na Fazenda Rodeador, cujas terras foram desbravadas por Joaquim José de Sousa, Manoel Galdino de Maria, Pedro Cipriano da Silva, Elias Cândido de Moura, Manoel Serafim da Silva e Mariano Joaquim da Silva, procedentes da Bahia e de Pernambuco.

Em 1920, a exploração da borracha de maniçoba trouxe o progresso à Fazenda Rodeador, ampliando-se o povoamento.

Por ocasião de uma visita à Fazenda, em 1937, o vigário de Picos, Padre José Limerny, sugeriu à comunidade a construção de uma capela. No ano seguinte, em terreno doado por André Francisco Rodrigues foi celebrada pelo precursor da idéia a primeira missa na capela de Santo Antônio.

Em 1940 Rodeador foi elevada à categoria de povoado, com o nome de Santo Antônio. O desenvolvimento do lugar levou os políticos locais a pleitearem sua emancipação administrativa, em 1963.

Em 1964, o topônimo foi alterado para Santo Antônio de Lisboa por força da legislação federal, que proíbe a duplicidade de nomes em localidades brasileiras.

Gentílico: santo antônioense ou lisboense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Santo Antônio de Lisboa, pela lei estadual nº 2560, de 19-12-1963, desmembrado de Picos. Sede no atual distrito de Santo Antônio de Lisboa (ex-povoado de Santo Antônio). Constituído do distrito sede. Instalado em 09-04-1964.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.